

Agenda ASG

Banco da Amazônia



Sumário



01.

Apresentação

02.

Importância

03.

Diretrizes Estratégicas

04.

Objetivos

05.

Alinhamento ODS

06.

Metas

07.

Plano de Ação

Apresentação

O Banco da Amazônia, maior instituição financeira de fomento da região Norte, carrega em sua essência o compromisso de impulsionar o desenvolvimento sustentável na Amazônia Legal. Com uma atuação que prioriza a inclusão financeira e a geração de impactos positivos no território, o Banco destina a maior parte de seus recursos para agricultores familiares, pequenos empreendedores e comunidades tradicionais, promovendo oportunidades e reduzindo desigualdades.

Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal, o Banco da Amazônia busca conciliar crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social. Por meio de sua Agenda ASG, a instituição fortalece suas diretrizes de sustentabilidade, ampliando o financiamento de projetos que promovem a bioeconomia, a transição energética e a restauração de ecossistemas, ao mesmo tempo que fomenta cadeias produtivas sustentáveis e promove a inclusão de populações vulneráveis.

Essa trajetória reflete a visão do Banco de ser um agente transformador na construção de uma economia de baixo carbono e alta inclusão social, reafirmando seu papel como protagonista no desenvolvimento sustentável da Amazônia.



A importância da Agenda ASG



A Agenda ASG (Ambiental, Social e Governança) do Banco da Amazônia é um marco estratégico que traduz o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável da região amazônica. Em um contexto de grandes desafios socioeconômicos e ambientais, a Agenda ASG surge como um instrumento essencial para direcionar as ações do Banco em prol da sustentabilidade, alinhando-as aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal.

Por meio da Agenda, o Banco da Amazônia fortalece sua atuação em áreas prioritárias como bioeconomia, agropecuária sustentável, energia renovável, economia circular e restauração ambiental, conectando seus produtos e serviços financeiros às necessidades de preservação da maior floresta tropical do planeta. Além disso, a Agenda ASG promove a inclusão social, a redução da pobreza e o apoio às comunidades tradicionais, evidenciando o papel do Banco como um catalisador de mudanças positivas na Amazônia Legal.

Com metas claras e diretrizes alinhadas às melhores práticas de mercado, a Agenda ASG consolida o Banco da Amazônia como referência nacional em finanças sustentáveis, reforçando sua missão de integrar desenvolvimento econômico, conservação ambiental e justiça social. Este compromisso não apenas contribui para a sustentabilidade da Amazônia, mas também para o fortalecimento de uma economia resiliente e inclusiva.

Diretrizes da Agenda ASG do Banco da Amazônia alinhadas aos Eixos do Plano de Transformação Ecológica

»»»» A Agenda ASG do Banco da Amazônia reflete o compromisso da instituição em promover o desenvolvimento sustentável na região amazônica, alinhando suas diretrizes estratégicas aos eixos prioritários do Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal. Essa sinergia busca potencializar ações em bioeconomia, transição energética, infraestrutura verde, agropecuária sustentável, economia circular e finanças sustentáveis, fortalecendo a atuação do Banco como catalisador de uma nova economia de baixo carbono e alta inclusão social. Por meio desse alinhamento, o Banco reafirma sua missão de ser um agente transformador na promoção de soluções inovadoras que conciliem crescimento econômico, preservação ambiental e justiça social.



Bioeconomia



Transição Energética



Infraestrutura Verde



Agropecuária Sustentável



Finanças Sustentáveis

NOVO BRASIL

PLANO DE TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

UMA NOVA ECONOMIA. UM NOVO FUTURO.





Bioeconomia

Objetivo

Impulsionar cadeias produtivas sustentáveis na Amazônia, com foco em produtos da floresta e serviços ecossistêmicos.

Diretriz

- Impulsionar as linhas de crédito específicas para bioeconomia, voltadas para cadeias produtivas da sociobiodiversidade.
- Promover parcerias com comunidades tradicionais para fomentar a economia de base comunitária.

Transição Energética

Objetivo

Apoiar a implementação de fontes renováveis de energia na região amazônica

Diretriz

- Financiar projetos de energia solar, biomassa e outras fontes limpas para reduzir a dependência de combustíveis fósseis.
- Priorizar iniciativas que ampliem o acesso à energia limpa em comunidades isoladas.
- Incentivar a eficiência energética em empreendimentos financiados.



Infraestrutura Verde

Objetivo

Integrar soluções baseadas na natureza aos projetos de infraestrutura

Diretriz

- Financiar projetos que contemplem restauração florestal, e manejo sustentável.
- Condicionar o financiamento a práticas de construção sustentável que minimizem impactos ambientais.
- Estimular investimentos em infraestrutura resiliente às mudanças climáticas.

Agropecuária Sustentável

Objetivo

Reduzir emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa) na cadeia agropecuária

Diretriz

- Oferecer crédito para práticas de baixa emissão, como integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF).
- Apoiar a recuperação de áreas degradadas por meio de financiamento para sistemas agroflorestais.

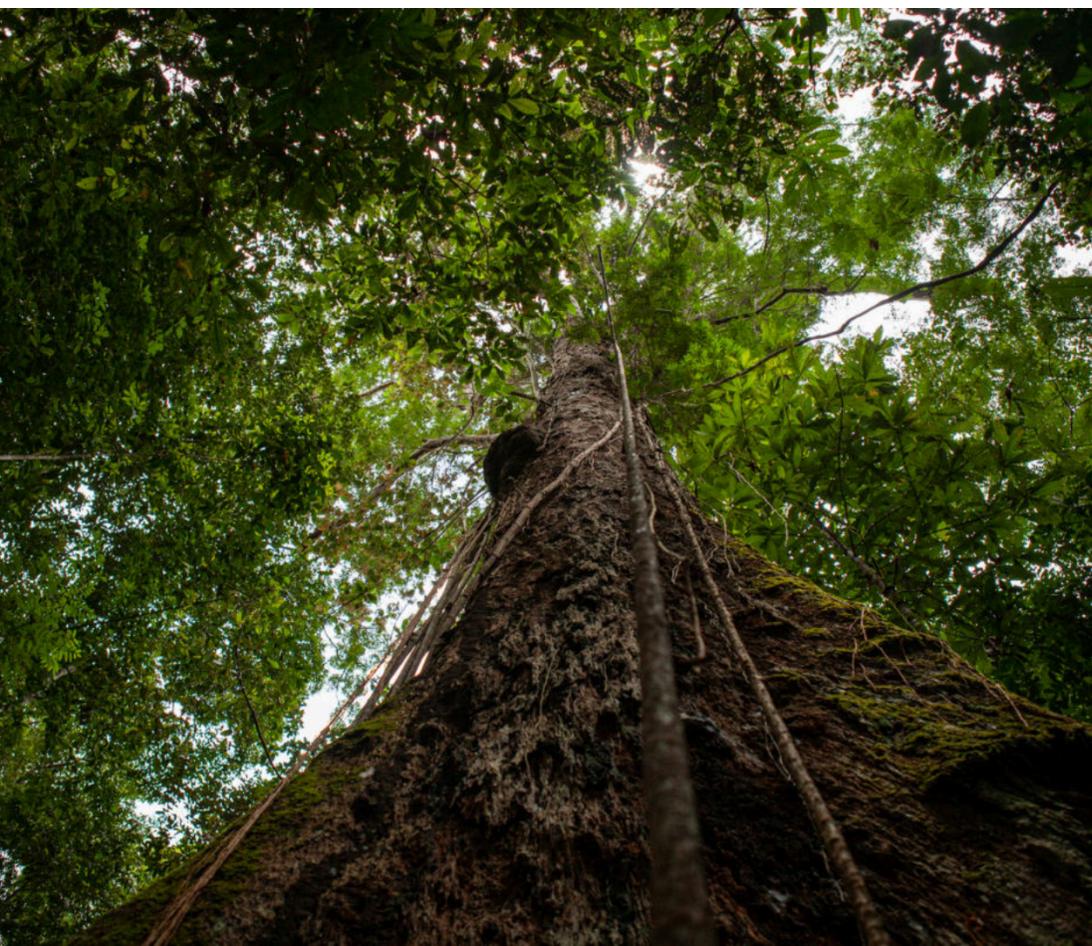


Objetivo

Ampliar a captação de recursos para projetos de impacto socioambiental.

Diretriz

- Estruturar fundos específicos para créditos de carbono e Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).
- Lançar instrumentos financeiros tais como green bonds.
- Fomentar a participação de investidores internacionais no financiamento de projetos sustentáveis



Objetivos da Agenda ASG

»»» IMPULSIONAR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA

Promover práticas econômicas que conciliem a conservação ambiental e o desenvolvimento social, priorizando ações alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aos eixos estratégicos do Plano de Transformação Ecológica.

»»» LIDERAR O FINANCIAMENTO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

Ser referência na oferta de produtos financeiros verdes, apoiando iniciativas de bioeconomia, agropecuária sustentável, energia renovável e infraestrutura resiliente na Amazônia.

»»» CATALISAR A TRANSIÇÃO PARA UMA ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

Viabilizar investimentos que reduzam emissões de gases de efeito estufa, promovam a restauração florestal e incentivem projetos de créditos de carbono, contribuindo para a mitigação das mudanças climáticas.

»»» FOMENTAR A INCLUSÃO FINANCEIRA E SOCIAL

Ampliar o acesso ao crédito para comunidades tradicionais, pequenos agricultores, e microempreendedores, fortalecendo cadeias produtivas locais e promovendo equidade e justiça social na região.





»» FORTALECER A GOVERNANÇA E A TRANSPARÊNCIA

Integrar princípios ASG (Ambiental, Social e Governança) nos processos internos, garantindo monitoramento efetivo, comunicação clara e prestação de contas sobre os resultados das iniciativas sustentáveis.

»» ARTICULAR PARCERIAS ESTRATÉGICAS

Trabalhar em conjunto com governos, setor privado, academia e comunidades para ampliar o impacto das ações e mobilizar recursos destinados ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

»» GERAR IMPACTOS MENSURÁVEIS E SUSTENTÁVEIS

Estabelecer metas claras e indicadores robustos que evidenciem os resultados econômicos, sociais e ambientais das ações realizadas sob a Agenda ASG, alinhando-as aos compromissos internacionais de sustentabilidade.

Alinhamento aos ODS



A agenda ASG possui alinhamento direto com 7 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.





OSD 1- Erradicação da pobreza



O ODS 1 - Erradicação da Pobreza tem como objetivo acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Isso inclui garantir que todas as pessoas tenham acesso a recursos básicos, proteção social e oportunidades econômicas, especialmente as mais vulneráveis, para promover uma vida digna e sustentável.

Justificativa

A atuação do Banco da Amazônia em áreas de baixa renda e seu foco em microfinanças são cruciais para reduzir a pobreza na região.

Ações para consecução

Ações e programas de inclusão financeira, aumento dos investimentos em municípios de baixa renda e zonas de fronteiras.

meta 1.4

Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças

meta 1.a

Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes, inclusive por meio do reforço da cooperação para o desenvolvimento, para proporcionar meios adequados e previsíveis para que os países em desenvolvimento, em particular os países menos desenvolvidos, implementem programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões



ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável



O ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável tem como objetivo acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável.

Justificativa

A Amazônia possui grande potencial agrícola, e práticas sustentáveis podem promover segurança alimentar enquanto preservam o ecossistema.

Ações para consecução

Dar ênfase no financiamento de agropecuária sustentável, apoio a sistemas agroflorestais e incentivo a cadeias produtivas da bioeconomia.



meta 2.3

Até 2030, dobrar a produtividade agrícola e a renda dos pequenos produtores de alimentos, particularmente das mulheres, povos indígenas, agricultores familiares, pastores e pescadores, inclusive por meio de acesso seguro e igual à terra, outros recursos produtivos e insumos, conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola

meta 2.4

Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo

meta 2.a

Aumentar o investimento, inclusive via o reforço da cooperação internacional, em infraestrutura rural, pesquisa e extensão de serviços agrícolas, desenvolvimento de tecnologia, e os bancos de genes de plantas e animais, para aumentar a capacidade de produção agrícola nos países em desenvolvimento, em particular nos países menos desenvolvidos



ODS 7 - Energia Acessível e Limpa



O ODS 7 tem como objetivo, assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todas e todos

Justificativa

A transição energética foi estabelecida como um dos eixos centrais do Plano de Transformação Ecológica, e o Banco pode liderar o financiamento de energias renováveis na Amazônia.

Ações para consecução

Foco no aumento do volume investido em projetos de energia solar, biomassa e soluções de acesso à energia para comunidades isoladas.

meta 7.2

Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global

meta 7.a

Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa



ODS 8 Trabalho Decente e Crescimento Econômico



O ODS 8 tem como objetivo promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Justificativa

O estímulo à bioeconomia e à economia circular gera empregos de qualidade e fomenta o crescimento econômico sustentável.

Ações para consecução

Estabelecer à promoção de novas indústrias verdes na Amazônia, a partir do fomento as cadeias da bioeconomia, como prioridades estratégicas.

meta 8.3

Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros

meta 8.10

Fortalecer a capacidade das instituições financeiras nacionais para incentivar a expansão do acesso aos serviços bancários, de seguros e financeiros para todos



ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis



O ODS 12 tem como objetivo assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Justificativa

A economia circular e a gestão de resíduos são fundamentais para a sustentabilidade da região.

Ações para consecução

Incluir ações específicas para apoiar cooperativas, tecnologias de reaproveitamento e cadeias sustentáveis, e incluir diretrizes de redução dos impactos diretos em nossas ações internas.

meta 12.2

Até 2030, alcançar a gestão sustentável e o uso eficiente dos recursos naturais

meta 12.7

Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais

meta 12.5

Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso



ODS 13 – Ação contra a Mudança Global do Clima



O ODS 13 tem como objetivo tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Justificativa

A Amazônia é estratégica no combate às mudanças climáticas, e o Banco deve liderar iniciativas de redução de emissões de GEE e aumentem as de comercio de créditos de carbono.

Ações para consecução

Alinhamento das metas da NDC brasileira, a projetos de mitigação e adaptação climática, como conservação florestal e redução de desmatamento.

meta 13.2

Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais

meta 13.3

Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima

meta 13.b

Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas



ODS 15 – Vida Terrestre



O ODS 15 tem como objetivo proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Justificativa

A proteção da biodiversidade e a recuperação de áreas degradadas são cruciais para a sustentabilidade da Amazônia.

Ações para consecução

Aumentar o volume de investimentos em projetos de restauração florestal, serviços ecossistêmicos e proteção da fauna.

meta 15.a

Mobilizar e aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas

meta 15.b

Mobilizar recursos significativos de todas as fontes e em todos os níveis para financiar o manejo florestal sustentável e proporcionar incentivos adequados aos países em desenvolvimento para promover o manejo florestal sustentável, inclusive para a conservação e o reflorestamento

Metas Agenda ASG





Ambiental

1

Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Promover financiamentos para projetos de energia renovável e eficiência energética, com meta de reduzir as emissões financiadas até 2030.
- Estabelecer um portfólio de crédito voltado para práticas agrícolas de baixa emissão, como sistemas agroflorestais e integração lavoura-pecuária-floresta.

2

Restauração e conservação de ecossistemas

- Financiar a recuperação de áreas degradadas na Amazônia Legal até 2030.
- Apoiar iniciativas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) para conservação florestal em comunidades tradicionais.

3

Créditos de Carbono

- Estruturar uma linha de crédito para projetos de geração e comercialização de créditos de carbono, conectada aos mercados regulados e voluntários.





Social

1

Inclusão financeira e redução da pobreza

- Ampliar o acesso ao crédito para pequenos produtores rurais e empreendedores de comunidades tradicionais, garantindo inclusão financeira até 2030.
- Destinar parte do portfólio de microfinanças a mulheres empreendedoras e jovens em situação de vulnerabilidade.

2

Fortalecimento da bioeconomia

- Apoiar a criação de novos postos de trabalho em cadeias produtivas sustentáveis, como açaí, castanha e óleos essenciais, até 2030.
- Incentivar empreendimentos comunitários em bioeconomia com financiamento direcionado e capacitação técnica.

3

Acesso a energia limpa

- Financiar a instalação de sistemas de energia solar em comunidades, promovendo acesso sustentável à energia até 2030.





Governança

1

Transparência e monitoramento

- Publicar relatórios anuais de impacto, detalhando o desempenho dos financiamentos em relação aos ODS e aos eixos do Plano de Transformação Ecológica.
- Implantar um sistema de indicadores de sustentabilidade integrado às decisões estratégicas do banco.

2

Capacitação interna

- Treinar 100% dos colaboradores em temas relacionados a sustentabilidade, incluindo bioeconomia, economia circular e mudanças climáticas, até 2030.

3

Fortalecimento de parcerias

- Estabelecer colaborações estratégicas com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais, para mobilização de recursos sustentáveis.



PLANO DE AÇÃO

Agenda ASG



Ambiental



Redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE)

- Mapear projetos potenciais de energia renovável e eficiência energética na Amazônia.
- Potencializar as linhas de crédito específicas para práticas de baixa emissão no setor agrícola.
- Promover campanhas de divulgação e capacitação junto a comunidades.

Restauração e conservação de ecossistemas

- Firmar parcerias com organizações ambientais e comunidades locais para execução dos projetos.
- Identificar áreas prioritárias para restauração e conservação com base em mapas de áreas degradadas.
- Desenvolver critérios de elegibilidade para projetos de PSA.
- Realizar treinamento de agentes financeiros quando ao programa de PSA do Banco da Amazônia.

Créditos de Carbono

- Buscar parcerias com certificadoras de carbono e participar de redes de mercado regulado e voluntário.
- Estruturar um programa interno para avaliação e certificação de projetos de créditos de carbono.
- Criar mecanismos para monitoramento contínuo e comunicação dos resultados.



Inclusão financeira e redução da pobreza

- Expandir a presença do Banco em comunidades rurais e tradicionais por meio de suas unidades de microfinanças.
- Impulsionar a criação de linhas e produtos financeiros adaptados às necessidades de pequenos produtores e empreendedores vulneráveis.
- Implementar programas de educação financeira voltados para os beneficiários das linhas de Microcrédito.

Fortalecimento da bioeconomia

- Identificar e mapear cadeias produtivas prioritárias na bioeconomia da Amazônia.
- Promover workshops e feiras para conectar empreendedores locais a mercados nacionais.
- Oferecer assistência técnica e capacitação para melhorar a eficiência e a qualidade dos produtos.

Acesso a energia limpa

- Estabelecer parcerias com empresas de energia renovável para instalação de sistemas solares.
- Monitorar o impacto social e ambiental do acesso à energia em comunidades beneficiadas.



Transparência e monitoramento

- Publicar relatórios anuais alinhados aos ODS e aos eixos do Plano de Transformação Ecológica.

Capacitação interna

- Criar um programa de capacitação contínua para os colaboradores em temas ASG.
- Realizar seminários e workshops com especialistas em bioeconomia, economia circular e mudanças climáticas.

Fortalecimento de parcerias

- Identificar potenciais parceiros em governo, academia e setor privado para projetos de impacto socioambiental.
- Formalizar acordos de cooperação técnica e financeira com organizações alinhadas aos objetivos da Agenda.



Resultados Esperados

Com a implementação da Agenda ASG, o Banco da Amazônia espera alcançar resultados significativos na promoção do desenvolvimento sustentável na região amazônica. Entre os principais impactos estão a ampliação do acesso ao crédito sustentável, a geração de empregos em cadeias produtivas verdes, a redução de emissões de gases de efeito estufa e a restauração de ecossistemas degradados.

Adicionalmente, a Agenda visa fortalecer a governança interna do Banco, consolidando sua posição como referência em finanças sustentáveis no Brasil e no mundo. Esses resultados não apenas contribuem para a preservação da Amazônia, mas também para a construção de uma economia mais justa, inclusiva e resiliente, alinhada às metas globais de sustentabilidade.